



COPA CONMEBOL

PORTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1994

ESPORTES

ZERO HORA

Editor: MAURO TORALLES
 Editor-assistente: MARIO MARCOS DE SOUZA
 223-4300. R- 273

Grêmio tenta superar seu próprio limite

O clube gaúcho admite a queda de produção mas precisa vencer o São Paulo para seguir na luta por outro título

JOSÉ DOVAL, BANCO DE DADOS/ZH — 12/9/94

São Paulo

O Grêmio pretende mostrar hoje no Estádio Morumbi, contra os reservas do São Paulo, que pode superar os próprios limites técnicos (e físicos) e continuar na disputa pelo título da Copa Conmebol. O clube gaúcho precisa vencer a equipe paulista na partida de volta pela primeira fase, porque no jogo de ida houve empate em 0 a 0 em Porto Alegre. Se ocorrer novo empate, a classificação será decidida na cobrança de pênaltis, sem prorrogação.



BANDEIRANTES 21h

Mas para conseguir seu objetivo o técnico Luiz Felipe não conta com muitos recursos técnico-táticos. Sem os titulares do lado esquerdo, Roger e Carlos Miguel, ele vai apelar para a superação do grupo e apostar no tradicional contra-ataque com Fabinho e Carlinhos. O São Paulo não inscreveu seus principais atletas nesta competição e usa o mesmo Expressinho que jogou no Olímpico. Além de ser importante prosseguir na Conmebol para disputar um título sul-americano inédito e amenizar as consequências de uma provável eliminação no Brasileiro, ao clube interessa a receita decorrente

SÃO PAULO ☐ X ☒ GRÊMIO

Local: Estádio do Morumbi, em São Paulo. Arbitragem: Wilson de Souza Mendonça (Fifa/PE), com Teodoro Castro Lino e Paulo Jorge Alves (RJ). Início: 21h.



Rogério
 Pavão
 Néelson
 Bordon
 Ronaldo Luís
 Thiago
 Juninho
 Robertinho
 Denilson
 Pereira
 Toninho

Técnico
 Murici Ramalho



Danrlei
 Jairo
 Luciano
 Agnaldo
 Ayupe
 Pingo
 Jamir
 Luiz Carlos
 Leônidas (Arlson)
 Fabinho
 Carlinhos

Técnico
 Luiz Felipe

☐ A Rádio Gaúcha transmite a partir das 20h15min

da conquista: cerca de US\$ 1 milhão em cotas de transmissão, rendas e amistosos — US\$ 300 mil no Japão, contra o campeão da Supercopa e mais US\$ 300 mil na China.

JULGAMENTO — As preocupações do Grêmio, no entanto, vão além do gramado. Enquanto o time se preocupa com o jogo, os advogados tentam recuperar no STJD, no Rio, os cinco pontos perdidos pela escalação irregular do lateral Jairo Santos no Gauchão.



Orientação: o técnico Luiz Felipe exige mais lançamentos por parte do meia Leônidas (10)

TEMPO DE PENSAR ALTO

MARCELO CÂMARA FERLA

O Grêmio precisa rever seus conceitos. Campeão da Copa do Brasil, e com boa atuação na primeira fase do brasileiro, uma vez mais despencou na tabela e na credibilidade junto à torcida. Vive momentos de mediocridade inaceitável para quem ostenta o título de campeão do mundo. Tem um punhado de atletas que, embora esforçados e merecedores de respeito, não têm as mínimas condições de defender as cores gremistas. O clube ganhou a Copa do Brasil mas não teve fôlego para manter o bom desempenho nas outras competições.

O problema do Grêmio (o que também vale para o Inter) não é a falta de dedicação de seus dirigentes e da comissão técnica, mas é insuportável que um clube renegue sua grandeza. Luiz Felipe Scolari é esforçado, sente a falta de um grupo mais qualificado, mas isto não justifica que seu time atue sempre recuado, esperando a possibilidade furiosa dos contra-ataques. Além de poucas, as opções ofensivas são desprezadas em prol de mais jogadores de marcação, tumultuadores do meio-campo, "operários sem inspiração". O Grêmio precisa pensar como o grande clube que é. O futebol gaúcho precisa voltar a se impor.

Luiz Felipe aprova e tem propostas

Caso o Grêmio seja obrigado a dispensar o técnico Luiz Felipe por pressão da torcida, certamente não faltará mercado para o treinador campeão do Brasil. Luiz Felipe, que ontem completou 46 anos, confirmou o seu prestígio: "Recebi propostas de três a quatro clubes, inclusive do Exterior, mas só pretendo dizer os nomes depois do término do meu contrato com o Grêmio, no final de dezembro". O volante Pingo, capitão da equipe, revelou alguns dos interessados ao responder uma pergunta sobre a possibilidade de o técnico Luiz Felipe ser demitido. "É difícil deixar sair um treinador pretendido pelo Flamengo, Vasco e por clubes espanhóis".

Luiz Felipe garantiu haver boas chances de continuar no comando da equipe gremista. "Minha relação com a diretoria e os atletas supera o profissionalismo, temos uma amizade e um respeito dentro e fora do clube, e somente sairei se a minha permanência for prejudicial para o clube". O atual presidente do clube, Fábio Koff, se reeleito para 1995, tentará renovar o contrato do treinador. "Ele faz parte do grupo de profissionais que trabalhará no projeto de vencer a Libertadores do próximo ano", justifica.



Anos dourados: De León com a taça de campeão do mundo